



Freguesia de Silvaes
Guimarães

Lev
pmf
Filipe

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ATA Nº 5 – 2025

Ao vigésimo sexto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nos termos da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas por: Declaração de Retificação n.º 46-C/2013; Declaração de Retificação n.º 50-A/2013; Lei n.º 25/2015; Lei n.º 69/2015; Lei n.º 7-A/2016; Lei n.º 42/2016; Lei n.º 50/2018; Lei n.º 66/2020; Lei n.º 24-A/2022;, reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Silvaes, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, presidida pela Presidente da Assembleia, com a presença dos seguintes membros: -----

Mesa da assembleia constituída pela sua presidente: Lisete Mendes Veiga; primeira secretária: Paula Isabel Rodrigues de Freitas; segundo-secretário: Filipe Miguel Ferreira da Costa. -----

Deputados da assembleia presentes; Deputada: Ângela Maria Mendes Abreu (PS); Deputado: Rui José Ribeiro Rodrigues (PS); Deputado: José Manuel da Mota Oliveira (PS); Deputado: João Pinheiro Salgado (Coligação Juntos por Guimarães); Deputada: Carla Isabel Fernandes Costa em substituição do deputado Daniel Bruno Teixeira Freitas (Coligação Juntos por Guimarães); Deputada: Ana Rita Azevedo Freitas (Coligação Juntos por Guimarães); Verificou-se a ausência do Deputado, Daniel Bruno Teixeira Freitas (C.J.P.G.), que apresentou justificação para a sua falta (ver anexos). -----

Membros do executivo da Junta de Freguesia: Presidente: Ricardo Jorge Carvalho Castro; Secretário: Bartolomeu Marques da Silva; Tesoureira: Elisabete Patrícia Pinheiro Teixeira.

Verificada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por aberta a sessão, dando as boas-vindas a todos os presentes, passando de seguida à ordem de trabalhos. -----

1 – Período antes da ordem do dia: -----

- 1.1 – Informações e correspondência; -----
- 1.2 – Apresentação, discussão e votação da Ata n.º 2/2025; -----
- 1.3 – Período destinado à intervenção dos Deputados da Assembleia; -----

2 – Ordem do dia: -----

- 2.1 – Apresentação, discussão e votação do protocolo de delegação de competências, para a manutenção dos espaços verdes para o ano de 2026; -----
- 2.2 – Apresentação, discussão e votação de proposta de Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2026; -----
- 2.3 – Apresentação, discussão e votação de proposta de Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia; -----
- 2.4 – Apresentação, discussão e votação de proposta de tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2026; -----
- 2.5 – Apreciação da informação escrita do Presidente, acerca da atividade da Junta de Freguesia; -----



Freguesia de Silvaes
Guimarães

Lev
P.S.
Filipe

3 – Período de intervenção do público; -----

4 – Leitura e votação da ata minutada; -----

No ponto **um ponto um**, Informações e correspondência, o Presidente da Junta de Freguesia começou por cumprimentar todos os presentes, de seguida, informou que já está disponível a sexta edição da revista "éSilvaes", tendo sido feita a sua distribuída de forma gratuita em todas as casas, realçou ainda que também vai ser disponibilizada em formato digital, todavia que se por algum motivo, alguém ainda não a tenha recebido poderá fazê-lo de forma gratuita na sede da junta de Freguesia. -----

Relativamente ao ponto **um ponto dois**, apresentação, discussão e votação da ata (n.º 2/2025), neste ponto não se inscreveu qualquer Deputado. Colocada a votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com seis votos a favor do P.S. e três votos a favor da C.J.P.G.

No que concerne ao ponto **um ponto três**, período destinado à intervenção dos Deputados da Assembleia, verificou-se a inscrição do deputado João Pinheiro Salgado (C.J.P.G.), que começou por cumprimentar todos os presentes, dando de seguida os parabéns ao atual executivo pela vitória alcançada nas últimas eleições. De seguida disse que da parte dele tudo fará para que a freguesia evolua, mencionando que as freguesias vizinhas avançaram mais do que a nossa, salientou ainda que o vinte e cinco de abril foi à cinquenta anos, sendo que nessa altura ninguém tinha praticamente nada, estando todos ao mesmo nível, acrescentando que, durante esse espaço de tempo foi gerida quarenta e dois anos pelo Partido Socialista com legitimidade, tanto na Junta de Freguesia bem como na Câmara Municipal, comentando que acha que fizeram o melhor que puderam, mas o que é certo é que temos uma freguesia à entrada da cidade, que está muito atrasada em relação às outras, disse ainda que o Partido Social Democrático também esteve na Junta de Freguesia durante oito anos, dizendo dessa forma que, cerca de noventa por cento do que se passou nesta freguesia é da responsabilidade do Partido Socialista, disse também que houveram muitas promessas, mas que a freguesia está como todos podem ver, esclarecendo que no primeiro mandato o "Slogan" era "Silvaes Merece", mas que houveram promessas que não foram concluídas, dando os exemplos do parque de Ardão, em que foi prometido em dois mil e dezassete, um parque de excelência, com estacionamento, casas de banho, parque infantil e um campo de basquetebol, que no edifício da rua dos Carvalhais iria ser feito a casa das associações, cresce, centro de dia e pavilhão gimnodesportivo, disse ainda que se iria construir uma capela mortuária e a requalificação da zona envolvente à igreja, também disse que iriam fazer um referendo para ver se as pessoas concordavam em que a junta fosse mudada para a escola do Casquinho, acrescentou ainda que dessa forma o edifício da rua dos Carvalhais continua sem condições de habitabilidade. Em relação aos últimos quatro anos, disse que o "Slogan" era praticamente o mesmo, "Silvaes Merece" e acrescenta-se "Por um bem Maior", sendo que o projeto para o edifício da rua dos Carvalhais já estava aprovado no mandato anterior, o que é certo é que a obra nunca avançou, disse que recentemente foi colocado um telhado novo porque havia eleições, questionando se esta é uma obra prioritária, perguntou ainda o custo dessa obra, em relação ao projeto questionou que



Freguesia de Silveiras
Guimarães

Lev
PMT
Filipe

sendo um projeto que serve duas instituições quem o pagou. Em relação ao parque de Ardão disse que, foram colocados equipamentos de pesca junto ao rio e bem, que recentemente também foram colocadas casas de banho, que no seu ponto de vista não são as mais adequadas, porque não servem as necessidades do parque, que deveriam estar colocadas mais ao centro para servir as pessoas que vão caminhar. No que diz respeito ao Centro Cívico disse que, as obras começaram na altura das eleições, mas que, entretanto, pararam cerca de dois meses, tendo agora arrancado novamente, disse ainda que foi dito que se iria baixar cerca de um metro ao muro, questionando quem vai pagar essa alteração ao projeto. Questionou ainda em relação às árvores que foram deitadas abaixo no adro da igreja, perguntando se as que ficaram são para manter ou se são também para cortar. Relembrou ainda a obra da sede dos escuteiros, junto à escola da Teixugueira, acrescentando que começaram essa obra fazendo o desaterro do terreno, mas que ficou lá a terra amontoada, tendo os vizinhos se queixado que com as chuvas entram lhes terra pelas portas dentro. Fez ainda um agradecimento aos senhores Filipe Faria e Filipe Marques, por terem feito o projeto da zona envolvente à igreja. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pela questão colocada, começando por agradecer pelas suas palavras em relação à vitória nas eleições autárquicas. Em relação à pergunta sobre o parque de Ardão disse que, é o primeiro a reconhecer que não tem sido bem cuidado, esclarecendo que, esse parque é da responsabilidade do município, disse ainda que já neste mandato o município queria que a Junta de Freguesia assumisse a sua responsabilidade, explicando que a verba que era atribuída não era suficiente e desse modo a junta não aceitou, em relação aos equipamentos referiu que já estavam prometidos há muito tempo, tendo sido colocadas agora as casas de banho, reafirmando que os pesqueiros foram colocados pela Junta de Freguesia, disse ainda que o "street basquete" está lá a base, mas que os equipamentos nunca apareceram, explicando que não foi por falta de insistência junto do município para a sua colocação, em relação ao estacionamento no parque de Ardão, disse que existe um projeto na Câmara Municipal, que já existiram várias reuniões para a criação de novos acessos, quer através do Loteamento da Gandra, quer através do Loteamento da Cerca, explicou ainda que, um dos grandes problemas é que o parque está de costas para a freguesia, sendo que a única entrada atualmente é ao fundo do "Espaço Guimarães", acrescentando que têm sido feitas diligências para que sejam criadas essas ligações, explicando que, como está prevista a criação da ligação entre a "Mercedes" e o Loteamento da Gandra, o novo acesso entre o Loteamento da Gandra e a rotunda por trás do "Espaço Guimarães", ficaríamos com uma espécie de circular que seria mais uma alternativa para a via já existente, referiu ainda que fez a sua proposta, tendo o vereador responsável achado a ideia bastante interessante, estando agora a aguardar que o município deia seguimento a essa ideia, contudo que também esteja mais atenta ao bom zelo do parque. Em relação à questão sobre nossa freguesia estar mais atrasada em relação às outras, referiu que essa é a sua opinião, mas o que tem sido dito é que as outras freguesias invejam um pouco a Freguesia de Silveiras, mencionando que ainda não está tudo feito e que o projeto que tem



Freguesia de Silvares
Guimarães

Lev
Prof
Filete

para a freguesia vem nesse encontro. Congratulou-se por ver o deputado defender o Centro Social, porque nem sempre foi assim, disse ainda que, foi dos poucos que sempre defendeu as causas do Centro Social, na criação da cresce e do centro de dia, acrescentando que foi ele que mandou fazer o projeto, que tomou a iniciativa de propor à assembleia de freguesia e à direção do Centro Social, a permuta dos edifícios que permitisse fazer a cresce e o centro de dia, perfilhando que ao longo dos tempos teve muita gente contra ele, com ameaças e difamação, mas que, quando se candidatou ao cargo de presidente da junta definiu um caminho, que está a ser percorrido, reafirmando que a maior parte das coisas irá fazê-las, outras certamente não as deixaram fazer, ainda em relação a esse projeto do Centro Social, explicou que lhes foi atribuído um subsídio pela Câmara Municipal, para a contratação de um arquiteto para fazer o projeto para o edifício, no valor de dezoito mil euros mais "IVA", ainda em relação a essa obra elucidou que, só no último ano do mandato é que lhes foi atribuído um pequeno apoio e depois de bastante insistência por parte da Junta de Freguesia, esclarecendo de novo que é uma obra que fica por mais de um milhão de euros, explicando que neste momento estão a fracionar a obra de forma a poder fazê-la conforme o dinheiro que entra, disse também que já foram gastos cerca de duzentos mil euros, entre Junta de Freguesia e Centro Social, existindo a possibilidade de se investir mais cem mil euros nessa primeira fase, frisando que, espera que o presidente da Câmara Municipal cumpra a sua promessa quando visitou Silvares durante a campanha eleitoral, onde disse em frente a toda gente que iria ajudar a executar esta obra, ressaltando que a conclusão da obra está pendente dos subsídios do município, ou da abertura de fundos comunitários, explicando dessa forma que é uma obra prioritária, informou ainda que a receita da revista deste ano será para essa obra, num valor que deve rondar os quinze mil euros, esclareceu ainda que a nível de obras, num investimento total de oitocentos mil euros que ainda falta concretizar, cerca de duzentos mil euros diz respeito à Junta de Freguesia, sendo os restantes seiscentos mil da parte do Centro Social, explicando que a parte que ainda falta fazer por parte da Junta de Freguesia, são os espaços comuns exteriores e a zona dos balneários, sendo o resto dos espaços da responsabilidade do Centro Social, reconhecendo no entanto que, compete também à Junta de Freguesia ajudar o Centro Social na concretização dessa obra, esperando ter por parte da oposição esse apoio na aprovação de futuros subsídios que possam existir. Em relação à requalificação da zona envolvente à igreja, começou por dizer que este não era o seu projeto, esclarecendo que o seu projeto era um projeto que foi trabalhado durante quatro anos na Câmara Municipal, pela arquiteta Teresa Costa e que ficava por cerca de novecentos mil euros, mas que ao ver que o presidente da Câmara cessante não tinha verba para fazer essa obra, tendo então numa reunião mencionado que existia um projeto alternativo, apresentado pela fabrica da igreja, perguntando se o presidente da Câmara Municipal apoiava esse projeto, tendo obtido a resposta que sim, por parte do município, depois dessa fase foi realizado o contrato de comodato, de forma a que, fosse feito dentro da legalidade os apoios e da obra, lembrando que nessa altura quando trouxe a esta assembleia a revisão do orçamento, todos questionaram onde está o dinheiro, recordando que quando a verba foi



Freguesia de Silvares
Guimarães

Luís
Filipe

aprovada já estava em andamento o processo do concurso publico, tendo de seguida logo assinado o contrato com o empreiteiro, reconhecendo que era uma altura difícil, porque era altura de eleições, existindo o receio que o empreiteiro não tomasse conta da obra, visto que esteve à espera de uma resposta desde abril até setembro, para ver se arrancava com a obra ou não, tendo então arrancado com a obra, esclarecendo que logo que se iniciou a obra, numa reunião com a fábrica da igreja, viram aquilo que ele já tinha visto à muitos anos, que era que, aquele muro não condiz com o espaço, clarificando que na altura que houve a requalificação da rua, em dois mil e nove, se quem estivesse à frente da Junta de Freguesia e da fabrica da igreja, tivessem um pouco mais de visão, o que se está a fazer hoje, já estava feito, mas que ainda bem que ao fim de muitos anos reconheceram que aquele muro não se enquadrava na zona, tendo então depois disso alertado a fabrica da igreja de que, existe uma verba atribuída pela Câmara Municipal e não sabe se vão contemplar isso, explicando a todos que neste momento existe um acordo em que, a obra vai ser feita e a Junta de Freguesia irá assumir o pagamento dessa obra, chegando ao final da obra se a Câmara não fizer essa comparticipação, terá de ser a fabrica da igreja a pagar o excesso dessa obra, esclareceu ainda que foi pedido um orçamento à empresa que ganhou o concurso, tendo essa apresentado um orçamento de trinta mil euros, depois disse que foi feito outro pedido de orçamento a outra empresa, que apresentou um orçamento de dez mil euros, de seguida esclareceu que foi então falado com a empresa que ganhou o concurso, de que seria outra empresa a fazer essa reestruturação do muro, ficando a outra com a conclusão do restante da obra como previsto. Em relação ao terreno da escola explicou que, este está incluído no concurso anteriormente referido, estando na mesma situação, em relação ao terreno estar em terra, referiu que está melhor do que estava, porque foi limpo, esclarecendo que é uma questão de aguardar, visto que o empreiteiro pediu para suspender o prazo da obra, por motivo da questão do muro junto da igreja e que, tem a partir de agora depois de retomar os trabalhos, quatro meses para concluir a obra, esclareceu ainda que o empreiteiro já notificou a Junta de Freguesia de que, parou a obra devido às condições climatéricas, mas que o prazo de execução se mantem, explicando também que existe a parte da demolição da atual sede dos escuteiros e da cabine, que está contemplado nesta obra, mas que existem dois fatores que poderão retardar essa fase, explicando que será a construção da nova sede dos escuteiros, e também a questão de mudar a localização do posto de transformação. Em relação às árvores que foram cortadas explicou que, as restantes são para ficar para já, mas que é um caso para ver com a fábrica da igreja se as quer manter. -----

Relativamente ao **ponto dois**, ordem do dia, no seu **ponto dois ponto um**, apresentação, discussão e votação do protocolo de delegação de competências, para a manutenção dos espaços verdes para o ano de 2026, neste ponto tomou a palavra o presidente da Junta de Freguesia para esclarecer que, neste ponto, o habitual nos outros anos, era o parque de Viende e a escola que era as delegações de competências que eram atribuídas pela Câmara Municipal, explicando que esta delegação de competências é diferente, porque a



Freguesia de Silveiras
Guimarães

Lev
P. 10/11
Filipe

Câmara Municipal assumiu o parque de Viende, e as escolas passou para a alçada da "Vitrus", tendo a junta ficado com os dois jardins na Urbanização de Santa Apolónia, e uma zona ajardinada no Loteamento da Gandra, explicando que, a Câmara Municipal fez uma proposta para que ficassem com tudo desde o parque de Ardão, o parque de Viende, os separadores centrais todos, desde o "Espaço Guimarães" até à rotunda de Mouril, em que apresentaram uma proposta de dezanove mil euros, nesse seguimento a Junta de Freguesia pediu um orçamento a uma empresa, que lhes apresentou um orçamento de cinquenta mil euros, tendo então a Câmara Municipal feito uma contra proposta de vinte e cinco mil euros, nesse seguimento foi respondido à Câmara Municipal que está disposto em colaborar, para fazer algo melhor, não só para dizer que tomou conta e depois não dar dignidade ao que se está a fazer. Neste ponto não se inscreveu qualquer Deputado. Colocada a votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com seis votos a favor do P.S. e três votos a favor da C.J.P.G. -----

Em relação ao ponto, **dois ponto dois**, apresentação, discussão e votação de proposta de Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2026, neste ponto não se inscreveu qualquer Deputado. Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, com seis votos a favor do P.S. e três votos a favor da C.J.P.G.

No ponto, **dois ponto três**, apresentação, discussão e votação de proposta de Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia, neste ponto verificou-se a inscrição do deputado João Pinheiro Salgado (C.J.P.G.), que começou por questionar se o atual executivo irá manter o mesmo pessoal que tem ou se vai contratar mais alguém, dizendo que na sua opinião deveria ser contratado alguém, que realmente gostasse e estivesse sempre pronto para fazer alguma coisa que fosse necessário e também vigiar outras que fizessem falta, acrescentando que se ficarem os mesmos muito bem, se contratar mais alguém na sua opinião seria o ideal, para não ter que entregar a limpeza das ruas a empresas de fora, que nem sempre fazem o melhor serviço. -----

O Presidente da Junta de Freguesia disse que, o que consta no quadro de pessoal são os mesmos funcionários dos anos anteriores, esclarecendo que, poucas juntas tem tanta gente como a nossa, explicando que em relação à Conceição, fazem um esforço porque é um serviço que estão a prestar no apoio ao transporte escolar, com um custo de cerca de mil euros para a freguesia, em relação ao José Carlos e a Helena, disse que são dois funcionários pelo preço de um, esclarecendo que os "CTT - Correios de Portugal, S. A." dão cerca de oitocentos euros por mês e que, vem também uma comparticipação do salário para o José Carlos do "Instituto do Emprego e Formação Profissional", que complementa praticamente um salário, esclarecendo que desse modo as despesas para a Junta de Freguesia é de apenas de um salário. Em relação à limpeza das ruas disse que, as verbas que recebem para isso e pequenas reparações na escola, é de cerca de oitocentos euros, elucidando que as professoras dizem que, nunca passaram por nenhuma escola que seja tão ajudada pela Junta de Freguesia como a nossa, disse ainda que, tem uma avença para a limpeza de ruas que fica por mil e cem euros por mês, mais "IVA", sendo que agora no princípio do ano vão ver os valores que vão ser apresentados,



Freguesia de Silves
Guimarães

Sev para
Filipe

acrescentou ainda que, existem muitas pessoas que tem aparecido para a limpeza das ruas, mas quando se pergunta o valor, todas dizem que ronda os mil e setecentos euros, passando a explicar que a questão de meter mais um funcionário ficaria muito mais caro, porque teriam de comprar uma carrinha ou um trator, mais despesas de gasóleo entre outras coisas, acrescentou ainda que já propôs a agregação de freguesias, onde houvesse um trator e três ou quatro funcionários para a limpeza de ruas, porque nem todas as freguesias tem capacidade para o fazer, lembrando que defendeu anteriormente, junto do presidente cessante doutor Domingos Bragança e voltará a fazê-lo agora junto do doutor Ricardo Araújo presidente atual do município, que Silves tem que ser visto com outros olhos, porque estamos classificados como a nova centralidade da cidade, mas não basta dizê-lo, é preciso que sejas-mos visto dessa forma. Colocado este ponto a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, com seis votos a favor do P.S. e com três votos a favor da C.J.P.G. -----

No ponto, **dois ponto quatro**, apresentação, discussão e votação de proposta de tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2026, neste ponto verificou-se a inscrição do deputado João Pinheiro Salgado (C.J.P.G.), começando por mencionar que, uma sepultura simples são novecentos euros, uma dupla três mil euros e uma tripla cinco mil euros, referindo que se fosse presidente da junta não vendia sepulturas triplas, disse ainda que um jazigo de gaveta onde são colocadas as cinzas das pessoas cremadas, custa novecentos euros, mencionando que são preços elevados, disse ainda que os jazigos normais custam sete mil euros e um talhão perpetuo custa quinze mil euros, referindo que quando entrou para a Junta de Freguesia em dois mil e nove, o preço das campas era de quatrocentos euros cada uma, tendo depois sido aumentado para quinhentos euros, sendo que no cemitério novo custavam setecentos e cinquenta euros, acrescentando que na altura eram criticados, porque diziam que era só para ricos. A seguir questionou sobre o valor que é cobrado quando uma pessoa quer vender uma sepultura, e se o mesmo se aplica quando uma sepultura passa de pai para filho. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pelas questões colocadas, começando por dizer que, esta tabela de taxas e licenças é exatamente igual ao ano anterior, não tendo sofrido qualquer alteração. Em relação à questão do preço das campas elucidou que, não pode comparar valores com uma diferença de anos tão grande, dando o exemplo do ordenado mínimo dessa altura, para o valor de agora, acrescentando que a coisa não deve andar muito diferente uma da outra. Em relação ao valor de quinze mil euros para a construção de uma capela, explicou que não é um exagero visto que duas já foram vendidas e outra já está apalavrada, disse ainda que na altura foram criticados sobre o valor gasto nas novas casas de banho, transmitindo que, o valor arrecadado com a venda que rondou os quarenta e cinco mil euros, chega para pagar o valor gasto nas casas de banho novas, sendo estas mais adequadas ao espaço. Em relação aos jazigos gaveta disse que, se dividir o valor da obra pelas vinte gavetas existentes o valor fica equilibrado, esclarecendo que, quem vai usufruir desse espaço deve pagar pelo menos o custo da obra. Em relação ao valor que é cobrado numa venda esclareceu que, já muitas



Freguesia de Silves
Guimarães

Lev. Prof.
Felipe

freguesias optaram por aplicar esta taxa, porque os cemitérios já começam ser quase como uma imobiliária, explicando que quando uma sepultura passa para um descendente direto só pagam vinte euros para a atualização da documentação, quando querem vender para fora existe essa taxa de quinhentos euros, que é para desincentivar essa venda para fora, assim como nas sepulturas dupla, três mil euros e da tripla de cinco mil euros é também para não incentivar à sua compra. Colocado este ponto a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, com seis votos a favor do P.S. e com três votos a favor da C.J.P.G. -----

No que diz respeito ao ponto dois, ponto cinco, apreciação da informação escrita do Presidente, acerca da atividade da Junta de Freguesia, neste ponto verificou-se a inscrição do deputado João Pinheiro Salgado (C.J.P.G.), que começou por parabenizar a Junta de Freguesia pela obra feita na Travessa dos Moleiros, dizendo que ficou muito bem. Disse ainda que o modulo de casas de banho que foram colocadas no parque de Ardão, não são as mais indicadas para esse espaço, acrescentando que, quem precisar vai se deslocar à zona comercial do "Espaço Guimarães". Em relação às obras na escola da Teixugueira disse que estão muito bem, mas que é preciso continuar. Em relação às obras de requalificação no edifício da rua dos Carvalhais, disse que, deseja que se faça rapidamente para o bem de todos os Silvarenses, terminando a sua intervenção disse que, tudo o que se faça para o bem da freguesia é sempre bom, desde que se passe das palavras aos atos.

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pelas palavras ditas, começando por esclarecer o deputado de que, a informação escrita do Presidente não são promessas, mas sim o que já foi feito. Em relação ao modulo de casas de banho no parque de Ardão explicou que, foram colocadas de propósito naquele sítio por uma questão de segurança, porque muitos dos equipamentos que são colocados lá são vandalizados, então foi colocado naquele sítio para ter visibilidade da via publica de forma a desincentivar o seu vandalismo. Informou também que já enviaram um ofício para a Câmara Municipal, a perguntar o ponto da situação da pavimentação da rua de Correlos, que no executivo anterior estava no plano de financiamento do "PRR", também aproveitaram para solicitar à Câmara de Guimarães, visto que já foram colocadas e terminadas as infraestruturas da rede de água e de gás na rua da Ponte Nova, para que oportunamente se procedam à sua pavimentação. -----

No ponto três, período de intervenção do público, neste ponto inscreveram-se a senhora Carina Freitas e o senhor José Vilar. -----

A Presidente da Assembleia passou a palavra à senhora Carina Freitas, que começou por dizer que a primeira questão é em relação á escola, dizendo que não ficou claro quando o Presidente disse que as professoras nunca passaram por uma escola como a nossa, perguntando se foi no sentido positivo ou negativo. Pediu esclarecimento também sobre as obras ao lado da escola, sobre os quatro meses de prazo para a conclusão da obra, perguntando a partir de que data. Questionou ainda a falta de um aloquete no portão de



Freguesia de Silves
Guimarães

Carla
Pereira
Filipe

baixo na escola, visto que é um portão que se abre facilmente pondo em risco a segurança das crianças. Alertou também para a falta de um coberto desde o portão de entrada até às portas da escola e também, a colocação de uma passadeira com lombas na rua da escola em frente ao portão. Referiu ainda que teve conhecimento de humidade na cantina da escola, e gostaria de saber o que é possível fazer em relação a isso. -----

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor José Vilar, que começou por questionar sobre o túnel debaixo da auto estrada, dizendo que se encontra sem luz, alertando também para o acumular de água que se verifica nessa zona em dias de muita chuva. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pela participação na assembleia e pelas questões colocadas, começando por responder à senhora Carina Freitas, esclarecendo que, quando as professoras dizem que nunca passaram por uma escola como esta, é no sentido de que, nunca sentiram tanto apoio da Junta de Freguesia como aqui em Silves, explicando que desde que entrou para a Junta de Freguesia, vê a escola não como uma despesa, mas como um investimento, tendo a escola vindo a ser melhorada de ano para ano, por insistência da Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal, esclarecendo que quando entrou para a Junta de Freguesia já existia um projeto para requalificar a escola, que contemplava apenas renovar o telhado, fazer uma rampa de acesso e requalificar parte das casas de banho, clarificando que depois disso já ter conseguido o campo de futebol, o parque infantil, a substituição dos pisos nas salas, requalificação do refeitório, em que agora foi detetado um problema de humidade que já foi reportado à Câmara Municipal, referindo que essa é uma obra de maior volto, sendo que a junta vai fazendo pequenas reparações, dando os exemplos dos projetores, em que a Associação de Pais colocou lá os projetores e a Junta de Freguesia patrocinou uma instalação elétrica nova, outro exemplo que deu foi da horta pedagógica, em que a Associação de Pais tinha um projeto, mas não tinha verba para a sua realização, tendo então a Junta de Freguesia financiado todos os materiais para a obra. Em relação ao aloquete do portão, disse que existe um meio de comunicação entre a escola e a Câmara Municipal pelo qual deve ser reportado esse problema, explicando que o portão está só encostado por causa da recolha do lixo, sendo que a Câmara Municipal deve colocar o respetivo aloquete e articular com os serviços da recolha de lixo de forma que possam proceder recolha. Em relação à cobertura no acesso à escola esclareceu que, as obras laterais são para isso, explicando que será criado um portão lateral de forma que os pais possam entregar as crianças sem ser pela rua principal, que haverá também alguns lugares de estacionamento, concordando que numa segunda fase possa ser colocada a cobertura de acesso ao edifício, justificando dessa forma que por uma questão de meses, não seja colocada a cobertura na entrada principal da escola visto que o novo acesso será pela lateral, onde existirá também mais segurança para pais e crianças no acesso à escola. Em relação à questão colocada sobre a duração das obras, disse que, como houve o problema já identificado anteriormente sobre o muro da igreja, o prazo começou a contar a partir do mês de dezembro e deverá ficar concluído durante o mês de abril. -----



Freguesia de Silves
Guimarães

Em relação às questões do senhor José Vilar, sobre a falta de iluminação por baixo das portagens no túnel da auto estrada, disse que na altura fez um comunicado à "E-Redes". Em relação à água que se acumula naquela zona explicou que, no ano passado foi detetado que o tubo que sai dessa rua e entre em terreno privado, no seu termino foram colocadas umas argolas para a sua ligação mas que não furaram as argolas para o escoamento das águas, entrando foi pedida autorização ao dono do terreno para verificar o problema e na altura foi feita uma abertura na argola, existindo agora outro problema que foi o de terem aterrado esse terreno, disse também que há um processo de contra ordenação sobre o proprietário, por ter bloqueado a linha de água, mas que a situação está melhor agora do que anteriormente. -----

No ponto quatro leitura e votação da ata minutada, a Assembleia deliberou, depois de lida, aprovar por unanimidade, com seis votos a favor do (P.S) e com três votos a favor da (C.J.P.G.) a ata em minuta da presente reunião. Nada mais havendo a tratar, foi pela Presidente da Assembleia declarada encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia, pela Primeira e Segundo Secretários. -----

A Presidente: Lisete Mendes Veiga
Lisete Mendes Veiga

1º Secretária: Paula Isabel Rodrigues Freitas
Paula Isabel Rodrigues de Freitas

2º Secretário: Filipe Miguel Ferreira da Costa
Filipe Miguel Ferreira da Costa